

Ata da Décima Sessão Ordinária do Primeiro Período Legislativo da Câmara Municipal de Cabo Frio, realizada no dia 07(sete) de abril do ano de 2020(dois mil e vinte).

Às dez horas do dia 07(sete) de abril do ano de 2020 (dois mil e vinte) sob a Presidência do Vereador Luis Geraldo Simas de Azevedo, e com a ocupação “ad hoc” da Primeira Secretaria pelo Vereador Vinícius Correa, reuniu-se Ordinariamente a Câmara Municipal de Cabo Frio. Além desses, responderam a chamada regimental os seguintes Vereadores: Guilherme Aarão Quintas Moreira, Jefferson Vidal Pinheiro, Leticia dos Santos Jotta, Luis Geraldo Simas de Azevedo, Manoel Machado de Azevedo, Miguel Fornaciari Alencar, Oséias Rodrigues Couto, Rafael Peçanha de Moura e Silvio David Pio Oliveira. Havendo número regimental, o Senhor Presidente declarou aberta presente Sessão em nome de Deus. A seguir, o Senhor Presidente solicitou ao Senhor Primeiro Secretário a leitura do **EXPEDIENTE** que constou do seguinte: **PROJETO DE LEI: 0045/2020 - TODOS OS VEREADORES**, PERMITE ÀS ESCOLAS MUNICIPAIS A DISPONIBILIZAÇÃO DE GÊNEROS NÃO UTILIZADOS NO MOMENTO NA ALIMENTAÇÃO ESCOLAR, DURANTE PERÍODOS DE SUSPENSÃO DE AULAS, PARA O AUXÍLIO DE FAMÍLIAS CARENTES DO MUNICÍPIO; **PROJETO DE LEI: 0046/2020 - TODOS OS VEREADORES**, AUTORIZA O PODER EXECUTIVO A CRIAR PROGRAMA EMERGENCIAL DE DISTRIBUIÇÃO DE RENDA PARA CIDADÃOS EM SITUAÇÃO DE NECESSIDADE ALIMENTÍCIA E FINANCEIRA DURANTE A PANDEMIA DO COVID-19; **PROJETO DE LEI: 0047/2020 – TODOS OS VEREADORES**, AUTORIZA O PODER EXECUTIVO A UTILIZAR AS RUBRICAS ORÇAMENTÁRIAS DE PERMISSÕES CULTURAIS E DE MANUTENÇÃO DE EDITAIS, REFERENTES AO ORÇAMENTO 2020, PARA O IMEDIATO PAGAMENTO DE AUXÍLIO-FINANCEIRO A ARTISTAS E PRODUTORES CULTURAIS DURANTE A PANDEMIA DO COVID-19; **PROJETO DE LEI: 0048/2020 - TODOS OS VEREADORES**, ESTABELECE TRÂNSITO LIVRE E SUSPENDE A COBRANÇA DE TARIFA DE ESTACIONAMENTO AOS VEÍCULOS DE PROFISSIONAIS DA ÁREA DE SAÚDE DURANTE O PERÍODO DE EMERGÊNCIA NO ÂMBITO DO MUNICÍPIO DE CABO FRIO E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS; **PROJETO DE LEI: 0049/2020 - TODOS OS VEREADORES**, DISPÕE SOBRE A REDUÇÃO PROPORCIONAL DAS MENSALIDADES DA REDE PRIVADA DE ENSINO NO MUNICÍPIO DE CABO FRIO, DURANTE O PLANO DE CONTINGÊNCIA DO NOVO CORONA VÍRUS, COVID-19, E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS; **REQUERIMENTO: 0029/2020 - TODOS OS VEREADORES**, REQUER AO EXMO. SR. SECRETÁRIO DE SAÚDE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO O ENVIO DE KITS DE TESTAGEM DO COVID-19;

REQUERIMENTO: 0030/2020 – TODOS OS VEREADORES, REQUER AO EXMO. SR. SECRETÁRIO DE SAÚDE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO O ENVIO DE EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL (EPI) AOS PROFISSIONAIS DE SAÚDE DA PREFEITURA DE CABO FRIO;

INDICAÇÃO: 0134/2020 - TODOS OS VEREADORES, SOLICITA AO EXMO. SR. PREFEITO QUE NÃO DEMITA OS FUNCIONÁRIOS CONTRATADOS E COMISSIONADOS DO MUNICÍPIO DURANTE A QUARENTENA NECESSÁRIA PARA CONTER A DISSEMINAÇÃO DO CORONAVÍRUS;

INDICAÇÃO: 0135/2020 - TODOS OS VEREADORES, SOLICITA AO EXMO. SENHORPREFEITO QUE EXECUTE, COM A MÁXIMA URGÊNCIA, UM PROGRAMA DE SEGURANÇA ALIMENTAR PARA AS CRIANÇAS DA REDE MUNICIPAL DE ENSINO. Terminada a leitura do Expediente, o Senhor Presidente franqueou a **Tribuna** aos oradores inscritos. Como primeiro orador inscrito fez uso da palavra o **Vereador Rafael Peçanha**, que inicialmente procedeu as saudações de praxe. Em seguida, discorreu sobre o dia mundial da saúde e o dia mundial do jornalista comemorados naquele dia, destacando que a Organização Mundial da Saúde também fora criada naquela data. Falou sobre a importância da conscientização acerca do corona vírus, ressaltando que o momento era propício para reflexão não somente a nível internacional, mas, principalmente em nível municipal. Após, discorreu sobre a distribuição da renda emergencial disponibilizada pelo governo federal, ressaltando que a Secretaria de Promoção Social do município era inoperante, mas, que pelo menos deveria fazer o trabalho de orientação para as pessoas que tinham o direito de receber tais recursos. Afirmou que os vereadores estariam unidos assinando ofício solicitando ao Executivo Municipal, que tomasse providências naquele sentido. Disse ainda, que as medidas preventivas estavam sendo bem conduzidas pelo prefeito, mas, que gostaria de saber mais sobre a estrutura básica de saúde que estava sendo oferecida aos cidadãos de Cabo Frio. Observou que o pico da curva do Covid-19 estava para ocorrer nos próximos dias e que o prefeito proclamara o aluguel da Clínica Unilagos, sem muita transparência nos valores, de vinte e um leitos com respiradores que ainda não se sabia se estavam mesmo funcionando. Disse que, todos sabiam sobre o deficit de respiradores no Brasil e que ainda faltavam cerca de quinze mil aparelhos para completar a média para o atendimento ao sistema de saúde. Disse que os vereadores fizeram solicitações para compra de Kits de testes rápidos e EPIs para proteção das vidas dos servidres que estavam à frente do combate àquela doença. Disse também, que foram comprados kits de testes rápidos pelo governo e pela Petrobrás que juntos somavam um milhão daqueles dispositivos, mas, que os mesmos ainda não haviam chegado em Cabo Frio, o que deixava o município atrás de municípios como Maricá e Niterói que tinham fluxo de caixa para investir naquele tipo de material. A seguir, observou que ele próprio fora autor de proposição de criação de um fundo de saúde para uso em situações como aquela, mas, que não fora colocada em prática. Em aparte, o Vereador Silvio David Pio Oliveira disse que tomara providências, no sentido de agilizar os benefícios dos governos federal e municipal para os ambulantes do município, através de ofício que enviara à Secretaria de Posturas solicitando que a mesma repassasse os cadastros de mil e novecentos ambulantes registrados para a Secretaria de Promoção Social, assim esperava ver a competência daquela secretaria. Retomando ao seu discurso, o Vereador

Rafael Peçanha agradeceu o aparte e discorreu sobre matéria em pauta naquela Sessão sobre a regulamentação da distribuição dos gêneros alimentícios das escolas às famílias dos estudantes da rede municipal. Disse que, a lei federal estava aguardando a sanção do presidente da república. Ao final, teceu comentários sobre a fragmentação do pagamento dos salários dos servidores municipais, ressaltando que, o salário do servidor que movimentava a economia de Cabo Frio era fundamental. Se colocou à disposição dos servidores municipais na defesa de seus direitos básicos, no que encerrou sua fala. A seguir, ocupou a Tribuna a **Vereadora Letícia dos Santos Jotta**, que inicialmente procedeu as saudações de praxe. Em seguida, comentou sobre a merenda dos alunos da rede municipal, ressaltando que aquela questão já fora discutida em Sessão extraordinária e que inclusive o município vizinho de Búzios já havia feito a distribuição dos gêneros alimentícios. Disse que, também Cabo Frio deveria ter agilizado a entrega, visto a situação de pandemia. Disse, que nas entrelinhas todos os funcionários da educação tinham sido mandados embora, em decorrência de que os salários dos mesmos estavam bloqueados. E mais, que o prefeito solicitara relatórios dos servidores para que após a entrega dos mesmos fosse desbloqueado o pagamento, o que mais parecia uma manobra maldosa em um momento muito difícil. Reiterou que todos entendiam que seriam cortados na pele, mas, que era complicado, pois, quem tinha fome tinha pressa. Assim, todos os processos concernentes à liberação de recursos para minimizar tais problemas deveriam ser agilizados o mais rápido possível. Ao final, disse que entendia que o momento não era bom para levantar bandeira partidária e que diversas cabeças pensando juntas certamente encontrariam soluções. Disse que muitos ambulantes a procuravam bastante e que nos municípios onde os comércios estavam funcionando estavam tomando todos os cuidados de prevenção, até mesmo mais do que os serviços essenciais. Disse, que a fome, o suicídio e a depressão também eram letais e que as famílias necessitavam do seu ganha-pão. Sublinhou que o isolamento era necessário para quem podia fazer a quarentena, mas, que deveria haver um meio termo. Em aparte, o Vereador Silvio David Pio Oliveira, disse que amanhecera o dia com inúmeras pessoas em sua porta pedindo alimentos, visto que estavam impedidos de trabalhar. Assim, parabeneizava a vereadora Letícia por suas palavras com relação a abertura do comércio com cautela. Retomando ao seu discurso, a Vereadora Letícia Jotta agradeceu o aparte e disse que os Decretos de algumas cidades deixavam tudo muito claro, por exemplo, que as lanchonetes funcionariam com números reduzido de funcionários e no sistema "Pegue e leve". Disse ainda, que era de extrema importância que houvesse opções para os que não tinham como sobreviver. Agradeceu a atenção de todos, no que encerrou sua fala. A seguir, ocupou a Tribuna o **Vereador Jefferson Vidal**, que inicialmente procedeu as saudações de praxe. Em seguida, dirigindo-se a Vereadora Letícia Jotta, disse que as medidas deveriam ser tomadas com presteza, visto que o que ocorrera na casa do Vereador Silvio David ocorria todos os dias em sua residência. Disse ainda, que um médico amigo seu afirmara que não entendia o motivo pelo qual os comércios estavam fechados, em decorrência de que não havia uma pandemia em Cabo Frio. Em seguida, disse que deveria haver sensibilidade, e que alguns comércios abertos tomando os devidos cuidados, beneficiaria a muitos. Fez um apelo ao senhor prefeito e aos seus secretários que tomassem providências rápidas para atender aos anseios do povo, que se

encontrava em aflição. Disse que conversaria com os membros da comissão da qual fazia parte, para que houvesse providências buscando minorar os problemas da população. Continuando, teceu comentários sobre as campanhas eleitorais que estavam surgindo no município, ressaltando que num momento em que as pessoas estavam em quarentena em suas casas, houvera um verdadeiro leilão sobre uma determinada pré-candidatura. Disse que ele próprio escrevera há oito meses atrás um artigo sobre as campanhas para as próximas eleições intitulada de: "O tostão contra o milhão". Disse, que [sic] "está se instalando nesta cidade uma verdadeira quadrilha". Após, enumerou nomes de lideranças políticas e pessoas anônimas, frisando que até a pouco tempo atrás ninguém imaginava que alguns deles poderiam adentrar à vida política e outros que saíram da política para a prisão, como fora o caso de Sérgio Cabral que fora cogitado até mesmo para ser presidente da república. Disse ao final [sic] "onde a quadrilha se instala não fica inculto por muito tempo". E ainda, que o povo deveria ficar alerta, em virtude de que os milhões gastos em determinadas campanhas eram tirados do dinheiro da população, no que encerrou sua fala. A seguir, fez uso da Tribuna o **Vereador Oséias Rodrigues Couto**, que inicialmente procedeu as saudações de praxe. Em seguida, disse que no Segundo Distrito os comércios seguiam fechados e que a própria constituição federal rezava que prioritariamente deveria ser resguardada a vida. Observou em seguida, que o povo aguardava o auxílio do governo que também era direito constitucional do cidadão. Disse que, o sistema de saúde de Tamoios funcionava com restrições e que os equipamentos como EPIs e máscaras eram imprescindíveis para os funcionários. Após, disse que também a verba da alimentação nas escolas foram aprovadas no Senado Federal e esperava que o município tivesse a responsabilidade de atender a sociedade naquele quesito, que era de fundamental importância. Disse que, os vereadores estavam à postos na defesa das famílias cabo-frienses e que entendia que a cidade não podia parar, mas, que todos tinham responsabilidade social diante da preservação da vida, no que encerrou sua fala. Após, o senhor presidente disse que entendia o posicionamento dos vereadores que defendiam a abertura do comércio, mas, que observara que as pessoas estavam começando a perder o cuidado e ele próprio ficara impressionado com as filas dos bancos no dia anterior. Disse, que com relação a saúde pedia que as pessoas não esmoressem em seus cuidados e que os que pudessem ficar em casa que ficassem. E ainda, que estava mais do que provado cientificamente que os países que optaram pelo isolamento social tinham se saído melhor. Reafirmou a importância da consciência sobre a gravidade do Covid-19 e do cuidado que todos deveriam ter uns com os outros. Disse que o vírus ainda não chegara ao pico no município, nem mesmo no Estado, assim todos deveriam redobrar os cuidados, no que encerrou sua fala. Não havendo mais oradores inscritos para o uso da Tribuna, e nem "quórum" para a deliberação das matérias no seguimento dedicado a Ordem do Dia, Senhor Presidente encerrou a presente Sessão em nome de Deus. E para constar, mandou que se lavrasse a presente Ata, que depois de lida, submetida à apreciação Plenária, aprovada, será assinada para que produza seus efeitos legais.